

Breve guia sobre pesquisa, licenças e integridade acadêmica

Pesquisa bibliográfica

O que é uma referência?

A idéia de uma referência é facilitar que o leitor de seu texto encontre as fontes utilizadas, de forma a permitir o aprofundamento das questões trabalhadas ou a verificação de dados e conceitos. No formato ABNT, cada tipo de obra tem uma lista de campos diferentes em sua referência. As informações básicas são: autor, nome da obra, data, lugar, editora (se cabível), link (se cabível) e acesso em (se cabível). Vide exemplos no fim da página. Para evitar problemas, você pode usar um formatador automático, um gerador de referências (como o Zotero) ou a referência da ABNT disponível em <http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf>

Como fazer uma citação?

Existem alguns tipos de citação: literal curta, literal longa ou paráfrase. Todas elas exigem a marcação como citação.

A **citação literal curta** é um trecho do texto do autor original de até três linhas de tamanho dentro do corpo do texto, devidamente marcada com aspas em seu início e fim, seguidos da indicação de citação. Por exemplo, "as licenças Creative Commons foram traduzidas e estão adaptadas à legislação brasileira" (Nery et al, 2010, p. 8).

Uma **citação literal longa** é um trecho copiado com mais de três linhas, obrigatoriamente destacado do corpo do texto com indentação e seguida da indicação de citação.

Na universidade, o que se espera dos alunos é que estes se capacitem tanto técnica como teoricamente. Que sejam capazes de refletir sobre sua profissão, a partir da leitura e compreensão dos autores da sua área. (Nery et al, 2010, p. 2)

Uma **paráfrase** é quando você reescreve uma passagem de um texto ou explica as idéias de um autor como apresentadas numa obra específica. A indicação de citação pode vir antes ou depois, mas é obrigatória e tem que ser clara.

Como montar uma bibliografia?

A bibliografia ou lista de referências nada mais é do que o conjunto de todas as referências utilizadas colocada ao final do texto. Essa lista é ordenada alfabeticamente pelo sobrenome dos autores.

Ferramenta para facilitar pesquisa bibliográfica

Zotero [<http://zotero.org>] - gerenciador de referências completo e que gera bibliografias e citações no padrão ABNT. Prático, tem uma extensão para browsers e editores de texto.

O que é plágio?

O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa. (Nery et al, 2010)

Sem as devidas referências e citações, fica impossível marcar o que é pensamento e trabalho original do autor do trabalho e o que vêm de outras fontes. Plágio é crime e deve ser evitado ativamente.

O plágio pode ser integral, parcial ou conceitual (Garschagen, 2006), dependendo de como as ideias de outros aparecem na obra em questão.

- plágio **integral** – transcrição sem citação da fonte de um texto completo;
- plágio **parcial** – cópia de frases ou parágrafos de diversas fontes diferentes;
- plágio **conceitual** – apropriação de um ou vários conceitos, ou de uma teoria, que é apresentada como original;

Se tiver dúvidas sobre o que consiste em plágio, sempre vale perguntar ao professor da disciplina para a qual você está desenvolvendo o trabalho.

Uso de materiais de outros

Existem muitas formas de utilizar materiais de outros autores de forma regular, de acordo com a licença da obra em questão. Existem tipos de licenças mais restritivas, outras menos. Alguns conceitos importantes estão abaixo:

1. **Direito autoral / Copyright:** É o direito dos criadores de uma obra de decidir sobre os usos e circulação delas. No Brasil, esses direitos vencem 70 anos depois do falecimento dos autores. Isso varia por país.
2. **Domínio público:** Conteúdos e obras que estão livres de direitos patrimoniais e podem ser utilizadas por qualquer pessoa, de qualquer maneira.
3. **Creative Commons:** É um conjunto de licenças que definem diferentes tipos de autorizações e restrições de uso para uma obra original, com o objetivo de incentivar uma cultura de recriação, remix e distribuição livre. As principais autorizações são: uso comercial (sim ou não), atribuição (sim ou não), manter uma licença aberta nas obras derivadas.

Se tiver dúvidas sobre o uso de materiais externos em um trabalho, sempre vale perguntar ao professor da disciplina para a qual você está desenvolvendo o trabalho. Em alguns casos o uso de materiais externos, mesmo que de licenças abertas, pode ser proibido para

fins avaliativos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf> Acesso em 24 fev. 2016

GARSCHAGEN, B. **Universidade em tempos de plágio**. 2006. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/caderno-da-cidadania/no_minimo_31424/ Acesso em: 24 fev. 2016

NERY, G. et al. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2016

Sobre as Licenças. CC Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://br.creativecommons.org/licencas/>. Acesso em: 24 fev. 2016